



Archevêque de Montréal

## EM NOME DE JESUS

### ***CARTA PASTORAL PELO 375º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DE MONTRÉAL***

*Aos sacerdotes, aos diáconos, às pessoas de vida consagrada,  
aos fiéis leigos, às famílias e às pessoas de boa vontade*

Caríssimas Irmãs e caríssimos irmãos em Cristo,

Foi em NOME DE JESUS, que homens e mulheres fundaram a cidade de Montréal no dia 17 de Maio de 1642. O projeto desta fundação foi motivado pelo desejo profundo de anunciar Jesus Cristo, de oferecer um modelo de vida comunitária, de serviço de educação e de cuidados de saúde.

Foi um projeto inspirado por Deus em 1635, a Jérôme Le Royer, homem de fé, esposo e pai de família. Animado por um sopro de evangelização, fundou a Sociedade de Nossa Senhora a fim de apoiar a formação duma comunidade católica na ilha de Montréal. Esta comunidade seria igualmente um centro missionário, reunindo membros franceses e membros das Primeiras Nações no respeito e no enriquecimento mútuo. Em 1642, a 17 de Maio, Paul Chomedey de Maisonneuve e a venerável Jeanne-Nance, dois leigos cheios de fé e de zelo missionário, chegaram à ilha e fundaram a Ville-Marie em honra da Virgem Maria. A Missa é celebrada à chegada, confirmando – assim – a dimensão espiritual desta fundação.

Verdadeiramente podemos acreditar que a nossa cidade foi fundada por um grande impulso místico que sustentou a fidelidade através da oração, a esperança na presença de Deus e a força da coragem destas jovens pessoas. Queremos voltar-nos para este passo heroico para dar graças ao Senhor, não somente pelos começos da nossa cidade, mas sobretudo pelo conjunto da sua história até aos dias de hoje. Com efeito, ao longo dos anos, várias comunidades religiosas masculinas e femininas deram um testemunho permanente do Amor sempre benevolente de Deus. Um Povo fervoroso cresceu.

Numerosas pessoas, membros de uma e de outra destas comunidades, foram maravilhosas testemunhas da caridade de Cristo para com os mais pequenos, os mais pobres e os mais fracos. Homens e mulheres de oração que consagraram a sua vida ao serviço do Evangelho e dos seus irmãos e irmãs. Entre estes testemunhos de fé, reconhecemos com toda a igreja a santidade dos fundadores e fundadoras que nos interpelam pela heroicidade das suas virtudes, que deixaram uma eloquente herança à nossa história cristã e social, e nós hoje podemos rezar-lhes.

Paróquias desenvolveram-se com homens e mulheres de diferentes vocações, que deram as suas vidas para que nascessem e crescessem comunidades centralizadas em Jesus Cristo, para que se tornassem casas de oração, escolas de fé, famílias de solidariedade, fontes de anúncio da proximidade de Deus e de engajamento junto dos mais pobres.

A cidade de Montréal tornou-se na metrópole que hoje conhecemos, numa cidade francófona com ricos componentes anglófonos e de outras línguas, onde todas as culturas se encontram. O grande Montréal tornou-se numa sociedade pluralista acolhedora de

emigrantes de todos os Continentes, caracterizada pela diversidade religiosa e confessional, pela variedade de crenças e de convicções. Num mundo que, frequentemente deseja edificar-se sem Deus e onde a paz é frágil, o desafio duma nova evangelização sob o sopro do Espírito Santo soa como um chamamento para irmos ao encontro das pessoas nas suas diversas situações de vida e ao reconhecimento da dignidade de todo o ser humano. Somos chamados a ultrapassar as feridas do passado e os receios do presente, através do perdão e da confiança, do diálogo e da reconciliação.

Foi a partir da Ville-Marie que nasceram e se desenvolveram outras cidades ao seu redor. Eis a razão por que a festa da fundação de Montréal diz respeito – igualmente – a todas as cidades da diocese. É um tempo favorável para recordar as nossas origens, para comungar o zelo missionário, espiritual, comunitário e social que animaram estes homens e estas mulheres. Estas pessoas que deixaram tudo pelo NOME DE JESUS são para nós modelos e para a nossa Igreja local. Eles chamam-nos a reviver a nossa fé em Jesus Cristo e a construirmos comunidades abertas onde se renova a ‘vivência comunitária’. É uma bela ocasião para dar graças a Deus pelo caminho percorrido, de fortalecer a nossa ligação com o Senhor e de renovar o nosso olhar de esperança na Igreja que está em Montréal.

Na qualidade de testemunhas do Amor de Deus na Cidade, os católicos e as comunidades católicas são chamadas a renovar um olhar benevolente sobre todos os cidadãos, em nome desta mesma fé. Com efeito, todos nós somos seres humanos criados por Deus, criados à Imagem de Deus, chamados a entrar em Aliança com Deus.

Este aniversário é um momento privilegiado para sublinhar a dimensão espiritual da origem desta cidade e da sua história, a aspiração duma vida comunitária que esteve presente no começo e a rica tradição de solidariedade para com os pobres e os doentes. É um tempo de graça para reunir do Povo de Deus que está em Montréal através das forças vivas e sempre atuais da ‘Alegria do Evangelho’.

Desejando um feliz aniversário a todos e a todas, eu invoco sobre Montréal e sobre toda a Diocese a bênção de Deus para que - na Misericórdia - faça irradiar sobre nós o Seu Amor e a Sua Verdade, + em nome do Pai + e do Filho + e do Espírito Santo.



† Christian Lépine

Arcebispo da Diocese de Montréal

O 8 de Dezembro de 2016, na festa da Imaculada Conceição.